



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 46 | N. 2236
 22 DE MARÇO DE 2023
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6 e 7

**MOVIMENTO CONVOCA
 MANIFESTAÇÃO
 EM AVEIRO PELA
 HABITAÇÃO ACESSÍVEL**



desporto 12 e 13

**RELÂMPAGO NOGUEIRENSE,
 ESMORIZ E PAÇOS DE
 BRANDÃO CONTINUAM
 EM BOM PLANO**



**JOSÉ CARVALHINHO
 DEMITIU-SE DE FORMA
 "IRREVOGÁVEL"
 DA PRESIDÊNCIA
 DA ASSEMBLEIA
 MUNICIPAL,
 MAS VOLTOU ATRÁS
 NO FINAL DA SESSÃO**
da terra

8 e 9

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA

AUDITIV

RUA 23 Nº364,
 4500-142 ESPINHO
 918 731 944

MARQUE A SUA
 AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



50 ANOS, 50 ESPECTÁCULOS DO TPE: "O VELHO, O RAPAZ E O BURRO" E "O QUEIJO NO POÇO"

Esta semana recua-se aos anos de 1974 e 1975. Nessa altura, o Teatro Popular de Espinho e o Coro Popular de Espinho integravam a secção cultural da Associação Académica de Espinho. A primeira edição do Maré Viva deste ano (data em que esta rubrica teve o seu início) destacou a peça para adultos - "As Boas Famílias". Agora, recorda as peças dedicadas aos mais pequenos: "O Velho, o Rapaz e o Burro" e "O Queijo no Poço", de Domingos Oliveira.

A peça para adultos foi apresentada no Festival de Montemor-o-Velho e vários elementos do grupo para crianças, bem como outros colaboradores, acompanharam a deslocação e colaboraram na montagem.

Para também ajudar esta jovem redacção a lembrar os tempos que lá vão, esta semana

Joaquim Fidalgo partilhou com o TPE e o Maré Viva o excerto que se segue.

"Era uma raposa e um lobo - e uma espécie de queijo no fundo de um poço. E a raposa matreira a tentar comer o queijo. E, enganada, a tentar enganar o lobo enquanto se salvava. Uma história simples, pequenina, bem conhecida, mas de que a pequenada tanto gostou, numa série de escolas à roda de Espinho. Entrava teatro na (então tão cinzenta) sala de aula, uma gente nova vestia uma espécie de carapuços e ficava num instante raposa, e lobo, e até apareciam umas rãs grasnando ali pelo meio. E acabava tudo a cantar.

Era, depois, um velho, um rapaz e um burro. E o povo a criticar se ia o rapaz de burro e o velho a pé, e o povo a criticar se ia o velho

de burro e o rapaz a pé, e o povo a criticar se isto e se aquilo. Outra história pequenina, simples, bem conhecida, mas com que a pequenada tanto se divertia, ali no meio da sala de escola, carteiras arrumadas a um canto, dois dedos de conversa com os atores, a Capitolina, o Joaquim, a Emília, o Adriano, a Palmira, a Bela, a Teresa, o pequeno Mota, e mais um pé de dança numa roda festiva. E acabava tudo a cantar. Foi assim durante uns meses, tantas escolas se visitaram, tanto teatrinho se distribuiu por aí, simples, mas bonito e bem feito, que desde o início era assim o TPE..."

Joaquim Fidalgo participou nestes espectáculos e, actualmente, faz parte do elenco dos Contarilhos.

CINANIMA marca presença na festa do Cinema de São Brás de Alportel

No próximo domingo o CinemaLua está a promover, em São Brás de Alportel, uma extensão do CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, com a segunda edição do projecto "Vamos todos ao Cinema!".

Para este ano estão programadas 16 sessões gratuitas de Cinema e uma dúzia

delas são dedicadas ao público escolar, em horário lectivo. As outras quatro sessões são abertas ao público em geral e realizam-se no próximo domingo, 26 de Março, sob o mote "Os filhos levam os pais ao Cinema".

Às 15h00, realiza-se o programa "Crianças" dedicado àquelas com idades entre os três e nove anos. A meio da tarde, às 16h30, começa a sessão para os adolescentes com idades entre os 10 e os 14, e, às 18h00, para os maiores de 15 anos. No final da tarde (19h30), será exibido o programa dos Premiados 2022, destinado àqueles que têm mais de 14 anos.

No decorrer deste projecto do CinemaLua

serão exibidos 38 filmes, realizados entre 2021 e 2022, de 82 autores de 18 diferentes nacionalidades. O "Vamos todos ao Cinema!" é um projecto "universal e gratuito" que se dedica à comunidade escolar do concelho de São Brás de Alportel. A primeira edição da iniciativa contou com a presença de 1451 participantes.

Recorde-se ainda que a edição passada do CINANIMA recebeu mais de 3400 filmes provenientes de 111 países e estiveram em competição 107 obras, de 26 nacionalidades distintas.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Tiago Afonso
Violinista

E depois da Escola?

O maior contrato social do século XIX, o da Educação, tinha dois propósitos: a obrigatoriedade escolar e um modelo escolar normalizado dentro da sala de aula. Este contrato cumpriu o seu papel, mas já não é suficiente. A educação tem de se transformar, fortalecendo a relação entre gerações e novos ambientes educativos. Trata-se de pensar a educação para além da escola, em todos os períodos pessoais e profissionais e, na escola, construir novos ambientes inclusivos e construtivos. Logo após o término da escolaridade e a posterior entrada no mercado de trabalho tomamos consciência que os conteúdos que adquirimos não são suficientes para a velocidade do Mundo.

Requer uma constante atualização e formação profissional em áreas transversais e também específicas. Mesmo a nível humano e relacional é necessário uma fortificação constante que potencie o crescimento individual e coletivo.

Sem investimento na constante educação teremos um projeto estagnado e sem possibilidade de competir com a concorrência. A globalização veio-nos mostrar outras formas de mercado, de gestão, de marketing, de competição e de avanços tecnológicos e científicos. Esta trouxe consigo maiores desafios mas, ao mesmo tempo, novas oportunidades.

Em Portugal temos ainda muito caminho a percorrer. Tal como na escola, o setor empresarial ainda está centrado na gestão vertical e na obtenção de resultados. A formação é, muitas vezes, fora do contexto de trabalho, nivelada pela obrigatoriedade e recorrendo a recursos mínimos. Se queremos ser competitivos temos obrigatoriamente de mudar o nosso mindset e de apostar na educação constante dos colaboradores e de toda a estrutura empresarial. Mais importante

que o salário físico é o salário emocional. O colaborador tem que se sentir feliz, motivado e apto para os desafios coletivos e individuais a que a sua empresa se compromete. Esta formação não deve ser encarada como uma despesa mas sim como um investimento na proximidade com os colaboradores. Não basta investir em máquinas, tecnologia de ponta e condições físicas de trabalho se depois os colaboradores não estão adaptados e preparados para rentabilizar este investimento. Esta educação tem também de extrapolar o setor empresarial e vir para a sociedade. Enquanto sociedade estamos a anos-luz da eficiência dos nossos recursos naturais. Queremos o melhor de tudo mas nunca colocando em causa o nosso papel para esses resultados. Queremos ruas limpas, separação do lixo, recolha seletiva, produtos recicláveis, leis beneficiárias, reformas audazes, crescimento económico, investimentos sociais e estruturais mas nunca contribuindo para essa mudança. Está nas nossas mãos a tão esperada transformação social, educacional e empresarial. Basta gerir, investir e liderar.

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

PUB



Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



23 DE MARÇO - CONCERTO
Tó Trips - "Alternativa à 5inta"
 Casa da Criatividade - São João da Madeira
 21h30

O jaguar é um felino americano de pelo malhado, mas um décimo desta espécie veste um lustroso pelo negro transformando-o num animal noturno e misterioso. É fácil criar narrativas que liguem este felino a Tó Trips, músico ímpar, que tem habitado a sombra e cultivado um certo anonimato ficcionado. Mas agora, Tó Trips sai das sombras para nos abocanhar com um novo disco feito de histórias recentes e antigas para guitarra, gravadas com a companhia de António Quintino e Helena Espvall. O concerto é uma curadoria da Associação Cultural Luís Lima.



24 DE MARÇO - CINEMA
"Vingança Planeada"
 Casino de Espinho
 21h30

Após ter sido condenada injustamente, presa durante 13 anos e forçada a entregar a sua filha, Lee Geum-ja ganha o respeito das companheiras de cela e idealiza a vingança contra o responsável. Uma vez libertada, começa o seu elaborado plano de vingança, mas descobre uma verdade horripilante. A última parte da famosa Trilogia da Vingança de Park Chan-Wook (que inclui também os filmes "Em nome da vingança" e "Oldboy") tem no cerne uma personagem feminina complexa e misteriosa, que rapidamente se tornou icónica dentro do quadro do cinema asiático.

25 DE MARÇO - TEATRO
"O Misanthropo"
 Cineteatro António Lamoso
 21h30

É noite de estreia. O Misanthropo, de Molière, vai ser representado pela primeira vez em Portugal perante o Rei e toda a corte. Mas o espetáculo está longe de estar pronto. Há um grupo de atores com os nervos à flor da pele, dispostos a tudo, mesmo antes de se ouvirem as pancadas de Molière. Há um homem que tem aversão aos seres humanos, que não gosta da convivência social, que é melancólico, insociável, misantrópico, mocho, bufo. Há, acima de tudo, o desejo fervoroso de frequentar a corte e agradar o Rei. Partindo de Molière, Hugo Van Der Ding e Martim Sousa Tavares constroem esta peça que une o teatro, a dança e a comédia.



26 DE MARÇO - CONCERTO
Steve Vai
 Casa da Música
 20h00

Depois de uma tour outonal de enorme sucesso na América do Norte, Steve Vai, reconhecido por crítica e público como um dos melhores guitarristas do mundo, entra em 2023 com uma digressão pela Europa. Inviolate, o seu 10.º álbum de estúdio, editado há um ano, é a base do repertório para este concerto que o traz à Casa da Música, acompanhado da Hydra, guitarra de um só corpo, dois headstocks e três braços - um instrumento que o músico considera ter "o potencial de se tornar histórico".



27 DE MARÇO - LITERATURA
"Um dia na vida de Beckett"
 Teatro Nacional São João
 19h00

Chegou o dia em que o Dia Mundial do Teatro é o dia de Beckett. Nesta ocasião especial, é lançada a monumental biografia que James Knowlson dedicou a um dos maiores escritores do século XX, e mais além. "Falhar Melhor: A Vida de Samuel Beckett" é a única biografia "autorizada" do autor franco-irlandês. Um privilégio que sinaliza complicitades: entrevistas exaustivas com Beckett nos últimos meses da sua vida, além do comentário pormenorizado à obra e do acesso a praticamente todas as fontes materiais existentes, como notas de leitura, cadernos de apontamentos, fotografias, cartas, diários. Já lhe chamaram "um empreendimento heroico da biografia literária", apreciação que não se limita a dar conta das suas quase mil páginas. Com "Falhar Melhor", a Empilhadora ganha músculo. Esta nova montra de livros de carácter mais histórico e ensaístico vem acrescentar pensamento à coleção de textos dramáticos.

27 DE MARÇO - TEATRO
Dramaturgia emergente europeia: Catalunha
 Teatro São João
 21h00

Com este programa de leituras encenadas, o TNSJ abre uma nova via de colaboração entre os teatros nacionais do Porto e da Catalunha, iniciada em "Ensaio Sobre a Cegueira". No Dia Mundial do Teatro, lê-se "Ventura e M'haurieu de pagar", peças dos dramaturgos catalães Cristina Clemente e Jordi Prat i Coll, dirigidas por encenadores catalães, com um elenco português. No dia seguinte, em Barcelona, o Teatre Nacional de Catalunya promove a leitura de peças de Sara Barros Leitão e Joana Craveiro, com direção de encenadores portugueses, com um elenco catalão. "Damo-nos a ler uns aos outros, colocamos em relação textos, equipas, culturas, línguas. Pequenos grandes gestos que estruturam experiências reais de internacionalização, discretas mas efetivas, que transcendem o costumeiro import/export da produção e circulação artística" - explica o TNSJ.



28 DE MARÇO - CONCERTO
Trovas D'Amigo
 Museu Júlio Dinis - Ovar
 21h30

O concerto do grupo de música antiga Trovas D'Amigo acontece, em Ovar, no âmbito da celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses, formalmente criado em março de 1993. A sonoridade do grupo resulta do percurso musical de cada elemento, que vai desde a música erudita, à música tradicional. Acima de tudo, é procurado um processo de criação original, através da utilização de instrumentos que são réplicas dos que estão retratados nas iluminuras das cantigas de Santa Maria. Desde a sua fundação, o grupo Trovas D'Amigo tem participado em inúmeros eventos musicais relacionados com a música antiga.



29 DE MARÇO - CINEMA
"Le havre"
 Casino de Espinho
 21h30

Marcel Max, um velho boémio e escritor falhado, desistiu das ambições literárias e mudou-se para a cidade portuária de Le Havre. Leva uma vida modesta com a sua mulher Arletty, passa algum tempo no seu bar favorito e tem uma ocupação pouco rentável como engraxador. Quando Arletty fica subitamente doente, Marcel cruza-se com um jovem emigrante ilegal vindo de África, que precisa de ajuda para escapar à polícia. O último trabalho de Aki Kaurismäki a ser exibido é também um dos seus maiores sucessos. Venceu dois dos prémios principais no Festival de Cannes, e foi distribuído amplamente a nível global. Tematicamente representa também uma visão única sobre a vaga de imigração para a Europa, onde os velhos costumes e valores do velho continente estão em perpétuo confronto com o novo grande êxodo demográfico.

cultura notícias

SUSANA BACA, LOUIS SCLAVIS E SEUN KUTI NO AUDITÓRIO DE ESPINHO ATÉ JUNHO



O novo trimestre do Auditório de Espinho | Academia (AdE) arranca em abril (5 abril) com a Orquestra Clássica de Espinho, acompanhada pelo Coro Sinfónico Inês de Castro, pelo Orfeon Académico de Coimbra, pela soprano Sónia Grané, pelo barítono Tiago Matos, sendo Artur Pinho Maria a dirigir os coros, e a maestrina Rita Castro Blanco, na direção musical, num concerto cuja receita reverte, na totalidade, para a reabilitação da Igreja Matriz de Espinho. Ainda em abril, uma das propostas mais aguardadas e nomes de referência do jazz contemporâneo é a estreia nacional do trompetista Dave Douglas e o baterista Joey Baron (14 abril), em formato duo. Pelo Auditório de Espinho | Academia vai ainda passar o coletivo Vozes da Rádio, desta vez com o Projeto Benjamim (29 e 30 abril), que reúne alunos da Escola Profissional de Música de Espinho que anteriormente atuaram com o cantor brasileiro Castello Branco, em 2022, e com a cantora Lena D'Água, em 2021.

Maio inicia com jazz. O contrabaixista Carlos Bica em formato quarteto (5 maio) atuará com o saxofonista José Soares, o vibrafonista Eduardo Cardinho e o guitarrista Gonçalo Neto, num encontro em que a experiência se junta ao talento de uma nova geração de músicos portugueses. Susana Baca (6 maio), cantora peruana, poetisa e ex-ministra da Cultura, no seu país, assinala agora 50 anos de carreira e trará a Espinho temas do álbum "Palabras Urgentes" que, editado em 2021, foi então classificado pelo jornal francês Le Monde como "um dos discos mais sedutores do ano". Em estreia absoluta, o multi-instrumentista brasileiro Domenico Lancellotti junta-se ao guitarrista português Noberto Lobo para o espetáculo "Pororó" (13 maio) que contará também com os músicos Ricardo Dias Gomes e João Pereira. Inserido no festival Mar-Marionetas, o AdE recebe o espetáculo teatral "Depois da Chuva" (14 maio). A Orquestra Clássica de Espinho volta a surgir ao palco AdE com a violoncelista

Anastasia Kobekina (19 maio) e com os Jovens Solistas da Escola Profissional de Música de Espinho (21 maio).

Maio finaliza com jazz, primeiro com o quarteto do clarinetista e compositor Louis Sclavis (20 maio) para a apresentação do disco "Les Cadences du Monde", inspirado em viagens pela antiga Jugoslávia, Turquia, Irão, Afeganistão e Paquistão. E, por último, a Orquestra de Jazz de Espinho e o saxofonista-alto David Binney (26 maio) juntam-se, numa exploração de sonoridades e composições do norte-americano. O trimestre termina com Seun Kuti (2 junho), músico da Nigéria, filho mais novo de Fela Kuti e pioneiro do afrobeat, para um concerto eletrizante com a banda Egypt 80; e um concerto para bebês, "1bigo" (4 junho). Nas artes visuais, o Auditório de Espinho acolhe uma exposição do fotógrafo Eduardo Martins, onde é analisada a relação entre migração e pescas.

"Espinho e Mar a Cantar" entra na Primavera em ambiente festivo

A associação cultural e recreativa "Espinho e Mar a Cantar" está a organizar, em colaboração com o grupo de cordas do Centro Cultural de São Félix da Marinha, uma "Grande Festa da Primavera", marcada para 15 de abril. O certame acontecerá pelas 21h30, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

O valor angariado pelas receitas reverterá integralmente para a reconstrução em curso na Igreja Matriz de Espinho. A entrada terá o custo de 5 euros, sendo que os bilhetes poderão ser adquiridos no Café Conde ou, em alternativa, no Centro Paroquial.

Ana Pais Oliveira inaugura exposição no Porto

A artista visual Ana Pais Oliveira inaugurou, no passado sábado, a exposição individual "Nunca fui capaz de construir uma casa", na Galeria de S. Mamede, no Porto. "A casa é um lugar íntimo, o lugar por excelência que carrega em si a intenção de sobrevivência, de regresso, de segurança. Estar em casa ou ir para casa são expressões do quotidiano que denotam a importância que a casa assume

enquanto contexto protetor, contendor e apaziguador. É lugar de rituais, de relações familiares, reservatório para memórias de infância e um ponto para a construção da intimidade" - lê-se, na sinopse. A mostra continuará patente até 25 de maio, e poderá ser visitada de terça a sábado, entre as 14h00 e as 20h00.

da terra



MOVIMENTO CONVOCA MANIFESTAÇÃO EM AVEIRO PELA HABITAÇÃO ACESSÍVEL

O movimento "Casa para Viver" prepara-se para sair à rua, e exigir "respostas céleres e efetivas" que garantam o acesso à habitação: a próxima iniciativa pública está agendada para o dia 1 de abril, pelas 15h00, em Aveiro. Em território aveirense, serão reivindicadas "ações mais robustas e consequentes" pela garantia de mais políticas públicas de habitação. O ponto de encontro será a Praça Joaquim de Melo Freiras. O movimento "Casa para Viver" sublinha que nos últimos anos "o custo da habitação tem disparado para níveis

incomportáveis para os rendimentos auferidos pela maioria da população, colocando em causa a habitação enquanto direito constitucionalmente garantido. Nos dias de hoje, a habitação é o maior fator de empobrecimento para muitos trabalhadores". Em Aveiro, o preço por m², entre 2015 e 2022, disparou mais que o dobro (146% - 2015: 932,5€/2022: 2297,25€) e, no distrito, subiu para praticamente o dobro (93% - 2015: 796,4€/2022: 1540,75€). No que toca ao valor das rendas, o preço em Aveiro subiu 30% entre 2019 e 2022

(2019: 6,85€/m²/2022: 8,87€/m²) e no distrito subiu 26% (2015: 5,82€/m²/2022: 7,31€/m²). "Estas subidas são simplesmente incomportáveis para a maioria das pessoas que vivem, trabalham ou estudam na região" - defende o movimento, que se encontra já a agendar outras ações similares noutras cidades do país como Lisboa, Porto, Braga e Coimbra, para enviar um "sinal claro" aos decisores políticos nacionais e locais.

Vicente Alves do Ó está hoje em Espinho para conversar sobre "Amadeo"

É já hoje, 22 de março, pelas 21h00, que o Centro Multimeios de Espinho acolhe uma exibição especial do filme "Amadeo", inspirado na vida e obra do pintor português Amadeo de Souza-Cardoso. Esta sessão contará com a presença do realizador da obra, Vicente Alves do Ó, que encetará uma breve conversa

no final da exibição. Os bilhetes deverão ser adquiridos no local, e o filme continuará em exibição, até 29 de março, no Centro Multimeios. "Amadeo" conta com vários rostos conhecidos do público português: nele, participam os atores Rafael Morais, Ana Lopes, Lúcia Moniz, Manuela Couto, Ricardo Barbosa, Ana Vilela da Costa, Raquel Rocha Vieira, José Pimentão, Rogério Samora, e ainda Eunice Muñoz. A obra encara os 30 anos vividos pelo pintor nascido em Amarante, que veraneia em

Espinho, e acaba por se fixar em Paris, onde integra um círculo de artistas modernistas que marcará a história da Arte do século XX. O pintor deixa de trabalhar em 1918, quando a gripe pneumónica atinge Portugal. Em Espinho, a sua companheira e irmã adoecem. Amadeo presta-lhes cuidados, e acaba também por adoecer. Acaba por falecer a 25 de outubro de 1918, em Espinho.

Empresas da região trocam ideias em Paços de Brandão

A Associação Empresarial de Santa Maria da Feira (AEF) e a Junta de Freguesia de Paços de Brandão organizam, na próxima segunda-feira, 27 de março, um workshop voltado para as empresas, centrado em setores como o comércio e serviços. A iniciativa ocorrerá

pelas 18h00, no Salão Nobre da Junta de Freguesia. Com o objetivo de estreitar laços com as empresas locais, a AEF retoma assim as visitas às várias freguesias, num périplo que pretende identificar as suas principais necessidades e desafios.

PUB

Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Sessão de informação e sensibilização em torno da vespa velutina

O Auditório dos Bombeiros Voluntários de Ovar receberá, a 24 de março, pelas 18h00, uma sessão de informação e sensibilização em torno da vespa velutina. No final da sessão, serão gratuitamente entregues armadilhas seletivas, para colocação exclusiva no município de Ovar. A vespa velutina, ou vespa asiática, é originária de regiões

tropicais e subtropicais, sendo que a sua distribuição natural se estende principalmente pela China, Índia e Indonésia. Para o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a sua presença coloca em risco as abelhas domésticas, já que ainda não existem predadores naturais para a vespa asiática, pelo menos até que as domésticas aprendam a proteger-se em redor da colmeia.



CINEMA COREANO REGRESSA AO FEST COM OBRA DE PARK CHAN-WOOK

Depois de duas sessões focadas na obra de Aki Kaurismaki, o cinema coreano está de regresso ao FEST - Cineclube de Espinho, desta feita com foco no filme "Vingança Planeada", do cineasta Park Chan-wook. A exibição está marcada já para a próxima sexta-feira, 24 de março, pelas 21h30, no Auditório do Casino de Espinho. Após ter sido condenada injustamente, presa durante 13 anos e forçada a entregar a sua filha, Lee Geum-ja ganha o

respeito das companheiras de cela e idealiza a vingança contra o responsável pela sua prisão. Uma vez libertada, começa o seu elaborado plano de vingança, mas descobre uma verdade horripilante. A última parte da famosa Trilogia da Vingança de Park Chan-Wook (que inclui também os filmes "Em nome da vingança" e "Oldboy") tem no cerne uma personagem feminina complexa e misteriosa, que rapidamente se tornou icónica dentro do

quadro do cinema asiático.

As sessões do Cineclube são gratuitas, e limitadas aos lugares existentes. Os bilhetes podem ser reservados online, e levantados no Auditório do Casino de Espinho, entre as 21h00 e as 21h30 do próprio dia da exibição. Os bilhetes sem reserva deverão ser levantados a partir das 21h00.

Gaia vai passar a integrar a Rede de Cidades e Vilas que caminham

Sendo crucial para a construção de candidaturas do Portugal 2030 nos temas da mobilidade, descarbonização e humanização, a Câmara Municipal de Gaia vai aderir à Rede de Cidades e Vilas que caminham. O conhecimento partilhado entre pares permitirá chegar a conclusões mais eficazes, eficientes, rápidas, atempadas e testadas em circunstâncias urbanas semelhantes, tais como soluções urbanísticas, incorporação de novos materiais, mobiliário urbano, dimensionamentos e modelos de informação

ao público.

A adesão a esta rede apoia-se na assinatura de um protocolo de constituição da Rede Ibérica de Cidades e Vilas que Caminham, com a Red de Ciudades que Caminan de Espanha, que tem na cidade de Pontevedra um exemplo a seguir. Esta cidade tem vindo a ser premiada pelas soluções urbanas implementadas, entre as quais o mais alto galardão da Organização das Nações Unidas (ONU) para as cidades amigáveis, o que alarga significativamente o leque de experiências a ter acesso no quadro da presente rede. Reforçar as condições de caminhabilidade na cidade; melhorar a qualidade de vida urbana; melhorar os parâmetros de saúde pública;

diminuir a emissão de gases poluentes; incrementar a intermodalidade; aumentar a segurança da circulação pedonal e viária; formar técnicos; melhorar o comércio local e a economia circular são alguns dos objetivos a atingir.

De referir, por fim, que esta rede foi lançada em Portugal pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM), com o intuito de promover o planeamento e ações de proximidade, com enfoque na capacidade de cada cidadão se deslocar para satisfazer as suas necessidades diárias, preferencialmente caminhando.

CAO passa a fazer parte da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

O Centro de Arte Oliva (CAO), de São João da Madeira, faz agora parte da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC). A decisão foi aprovada pelo Ministério da Cultura, depois de ter existido um primeiro parecer favorável da Direção-geral das Artes (DGArtes). O presidente da Câmara de S. João da Madeira, Jorge

Vultos Sequeira, considera que este é "mais um passo muito importante" na afirmação deste equipamento cultural do município, que já integrava a rede regional norte, passando agora a integrar a estrutura nacional. A RPAC surge da vontade de priorizar uma política cultural sustentada e de proximidade, tendo em vista a promoção da descentralização territorial. Pretende ser uma plataforma de referência na dinamização da arte contemporânea portuguesa, apoiando a

atividade dos espaços que se dedicam à arte contemporânea assim como artistas, curadores, criadores, dinamizadores públicos ou privados.

Enquanto nova política pública na área da cultura, a RPAC tem como objetivo fomentar a circulação das diferentes obras e coleções públicas e privadas existentes em Portugal, contribuindo para a sua fruição por parte dos cidadãos.

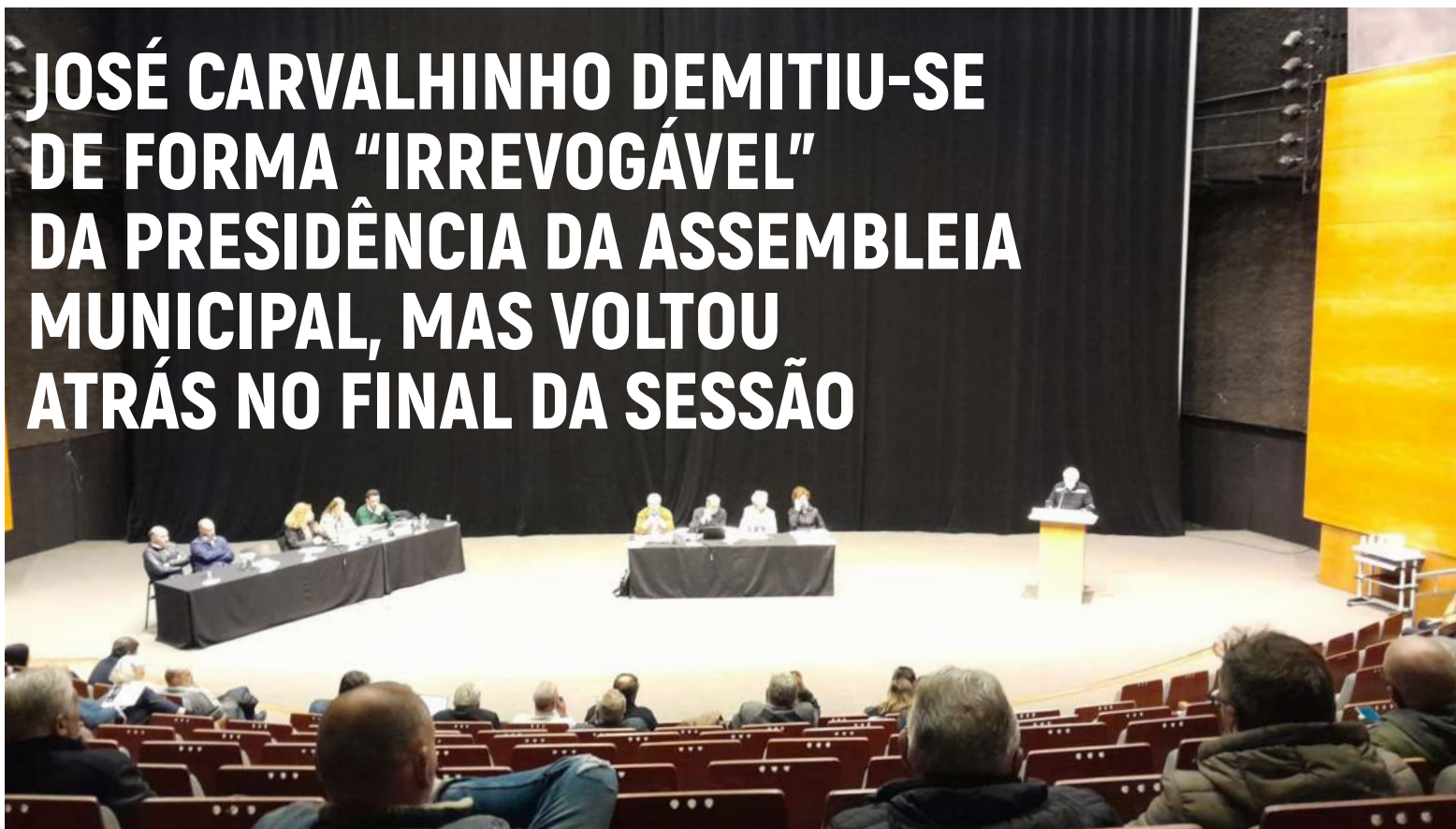
PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

da terra

JOSÉ CARVALHINHO DEMITIU-SE DE FORMA "IRREVOGÁVEL" DA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, MAS VOLTOU ATRÁS NO FINAL DA SESSÃO



O presidente da Assembleia Municipal (AM) de Espinho, José Carvalhinho, demitiu-se do cargo no órgão, depois de uma interpelação à mesa encetada pela CDU, na noite da passada terça-feira, 21 de março. No final da sessão, e depois de uma breve reunião da comissão permanente, o eleito pelo Partido Socialista recuou na sua tomada de posição, que inicialmente definiu como "irrevogável". "De boas intenções está o inferno cheio, e por isso a minha decisão está tomada, e é irrevogável. E não é irrevogável como foi a do Paulo Portas; é mesmo final" - disse. Mas não foi.

Tudo começou com uma interpelação à mesa protagonizada por Ana Rezende. A vogal eleita pela CDU fez saber que a mesa da AM reuniu com elementos da direção do Sporting Clube de Espinho, atitude que classificou como "abusiva", reiterando que a mesa e o presidente da AM "não podem tomar decisões para além do estipulado no regimento e na lei das autarquias locais, sem prévia discussão". "Por isso, devemos considerar abusiva esta alegada intermediação entre a mesa da Assembleia, e o SC Espinho. Percebe-se que a mesa da Assembleia, do Partido Socialista, tenha saído em defesa e em proteção do novo e frágil Executivo camarário; mas não há qualquer relação de representação institucional entre a Assembleia, e a Câmara Municipal. Bastaria pensar se a mesa faria o mesmo, caso o Executivo Municipal fosse PSD, CDU ou BE? Estamos em crer que não. O problema de fundo que aqui se coloca é, do ponto de vista da CDU, muito grave" - frisou.

Para a vogal, todas as especulações que se

possam fazer em torno do assunto são "deveras assustadoras"; por isso, a CDU "repudia e censura" a posição da mesa, na sua "forma e conteúdo". "Passa-nos logo pela cabeça que: ou o chefe de gabinete recebe ordens do antigo Presidente, que não tem a mesma opinião que a atual; ou o chefe de gabinete tenta dar ao SC Espinho a informação não oficial, algum recado que o Executivo queira passar. Sabe-se que o SC Espinho, através das suas sucessivas direções, sempre esteve próximo do PSD. A questão que também coloco, e que poderá passar pela cabeça de todos, é se isto não terá sido um aproveitamento do mau momento que o concelho de Espinho vive, mais uma 'traulitada' à governação que temos?" - continuou a vogal.

As críticas foram acompanhadas pela bancada do PSD. Paulo Leite sublinhou que a iniciativa deveria ter tido "o cunho dos partidos políticos" com representação na AM, e respondeu às alegações da CDU. "Dizer que o SC Espinho está próximo do PSD? Isso é uma afirmação barata: o PSD está próximo de todas as coletividades do concelho por igual. Aquilo que parece é que o PS não quer nada com o SC Espinho. Foi dito nesta Assembleia, pela senhora Presidente, que iria prestar esclarecimentos em torno deste assunto, e tal ainda não aconteceu. A bancada do PS deveria refletir sobre o que está a acontecer a Espinho. Queremos respostas, e se as mesmas não forem dadas, vamos exigí-las" - prometeu o social-democrata.

João Matos, vogal eleito pelo Bloco de Esquerda, também se juntou ao coro de

críticas, definindo José Carvalhinho como "um suporte técnico e político" do Executivo Municipal, que "não tem preparação para o cargo". "José Carvalhinho vem explicar-nos aquilo que o Executivo não consegue fazer. Esta reunião com o SC Espinho aconteceu no aconchego da porta fechada, à margem da AM. Não houve minuta, e muito menos ata, dessa reunião" - apontou.

Da bancada do Partido Socialista, Teixeira Lopes disse-se "estupefacto" com toda a situação. "Estou estupefacto pelas razões invocadas, dizendo que a mesa não representa a AM. Logicamente que admito outras interpretações, e que se sintam melindrados por não terem sido convidados. Mas os objetivos deste encontro foram patentes, e não vejo nada de estranho nisso; pelo contrário" - defendeu o socialista.

Percebe-se que a mesa da Assembleia, do Partido Socialista, tenha saído em defesa e em proteção do novo e frágil Executivo camarário; mas não há qualquer relação de representação institucional entre a Assembleia, e a Câmara Municipal. Bastaria pensar se a mesa faria o mesmo, caso o Executivo Municipal fosse PSD, CDU ou BE? Estamos em crer que não.

Na sua intervenção, José Carvalhinho definiu o encontro como “uma tentativa de criação de pontes, de conversa, de diálogo”, reiterando que “nunca” lhe terá “passado pela cabeça qualquer tipo de aproveitamento partidário”. “Percebi o risco desta decisão; contudo, acreditei que poderia ter respaldo no regimento. Perante tudo o que foi dito, e as acusações feitas, entendo que deixei de ter condições para ser presidente da AM. Estou cá desde 2013, sei o que é estar na oposição, e por isso estarei cá para defender os espinhenses e todos os vogais. De boas intenções está o inferno cheio, e por isso a minha decisão é irrevogável. Saio de consciência tranquila, por sentir que perdi a confiança da maioria dos vogais” - clarificou.

Alguns momentos mais tarde, e depois de uma sugestão de João Matos, do BE, a Comissão Permanente da AM reuniu por breves minutos. Na retoma dos trabalhos, José Carvalhinho recuou na decisão, e revogou o pedido de demissão, alegando que “todos os representantes municipais” lhe teriam transmitido confiança. “Retiro o meu pedido de demissão e agradeço, de forma sincera e emocionada, o voto de confiança que me foi conferido” - disse.

PS diz “manter a confiança política” em José Carvalhinho

Foram várias as vozes que se levantaram da bancada do Partido Socialista, reforçando que o partido “mantém” a confiança política em José Carvalhinho. Uma dessas vozes foi a de José Novo, recém-eleito presidente da mesa do plenário do PS Espinho. “O PS mantém, e sempre manterá, a confiança em José Carvalhinho. Esta é a posição da nossa bancada” - sublinhou. O vogal considerou ainda que o Estádio Municipal é “uma obra mal nascida”, relembrando que “chegou a dar origem a Assembleias atribuladas quando o PSD era ainda Executivo”. “A Câmara vai terminar o Estádio. Mas vai fazê-lo com tempo e moderação. O SC Espinho não tem de pressionar a autarquia desta maneira. Talvez queira justificar o insucesso, tendo a Câmara Municipal como bode expiatório. Mas isto já foi longe de mais” - considerou.

Também Joana Devezas lamentou a decisão “precipitada e irrefletida” do presidente da AM, que continuará a ter “todo o apoio do PS Espinho para se manter em funções”. “José Carvalhinho poderá ter extravasado as suas competências, mas estendo que o terá feito para ajudar a esclarecer certas divergências” - sublinhou.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias, disse-se “chocado”. “A opção de José Carvalhinho é legítima, mas criou-se aqui um facto, com várias intervenções. [...] Tenham respeito pelo SC Espinho. Fala-se do SC com uma leviandade extrema. Esta coisa de falar do SC Espinho,

e criar factos políticos à sua volta, choca-me profundamente. A história do SC Espinho ainda está por contar. Apelo à serenidade, para que no dia em que quisermos discutir o historial do SC Espinho, o façamos com dados, papéis e valores em cima da mesa” - sugeriu o autarca.

Perante tudo o que foi dito, e as acusações feitas, entendo que deixei de ter condições para ser presidente da AM. Estou cá desde 2013, sei o que é estar na oposição, e por isso estarei cá para defender os espinhenses e todos os vogais. De boas intenções está o inferno cheio, e por isso a minha decisão é irrevogável.

PSD alega que investidores da SAD estariam dispostos a jogar fora do concelho “durante um ano”

O vogal eleito pelo PSD, Paulo Leite, disse, numa das suas intervenções, saber da disponibilidade dos investidores da hipotética SAD do SC Espinho para “jogar até um ano fora do concelho”.

A informação foi desmentida pela Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz. “É completamente falso, e admira-me um vogal dizer aqui, não tendo estado presente, que os investidores podiam estar um ano à espera. Isso nunca foi dito. É falso. Podiam esperar, no máximo, dois meses. É completamente falso, e não gosto de mentira: é algo que me aborrece” - esclareceu a edil, e continuou - “Lamento que se esteja a utilizar o nome do SC Espinho, por quem tenho muito respeito, como arma de arremesso, e a desviar atenções muito mais importantes deste concelho. Estamos a desviar atenções, vamos aguardar serenamente pela solução para o Estádio Municipal. Não vou desviar o meu foco; por isso, não vale a pena estarem aqui a dizer que estamos imprevistos. Surpreendemos, não foi? Pois é, tenho pena”.

O vice-presidente da autarquia, Luís Canelas, também interveio. “No que diz respeito a famigerada reunião com o chefe de gabinete, e dois responsáveis pelo SC Espinho, e ainda três responsáveis pela SAD do Vilafranquense, a verdade é que ainda só ouvimos uma versão da história: a do presidente do SC Espinho. Não ouvimos a versão dos três responsáveis da SAD do Vilafranquense que estiveram presentes. Já tive oportunidade de falar com eles, e em momento algum os responsáveis da Vilafranquense SAD dizem que o chefe de gabinete entrou

em contraditório” - alertou. Luís Canelas lamentou ainda a utilização do nome do SC Espinho como “arma de arremesso político”, sublinhando que o Executivo tem “demasiado respeito pelo clube” para “entrar nesse tipo de debate”. Deixou ainda um recado para as recorrentes críticas de “impreparação”. “Uma coisa dita muitas vezes não se torna verdade só porque queremos. Por estarem aqui constantemente a dizer que não temos capacidade para governar, isso não se vai tornar verdade. Estão mais preocupados em termos realmente capacidade para cumprir com o programa eleitoral, do que não a termos. Isso é que está a preocupar: estamos a demonstrar que temos capacidade para cá estar” - concluiu.

PSD e Bloco defendem a convocação de uma Assembleia Municipal extraordinária

O PSD entregou um requerimento à mesa da AM, pedindo a convocação de uma sessão extraordinária “urgente”, sob o tema “Debate do estado do Município”. A decisão surge ancorada “num momento de instabilidade política, em que vivem os espinhenses, motivada pelos vários factos políticos vividos nos últimos tempos”. A sugestão já tinha sido deixada no ar por João Matos, vogal do Bloco de Esquerda. Na sua primeira intervenção na sessão, o eleito defendia uma sessão extraordinária para dar lugar a “todos os esclarecimentos” relacionados com o Estádio Municipal.

José Carvalhinho, presidente da AM, assegurou que o processo seria encaminhado, ainda sem data. A Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, deu nota de que, “em princípio”, será dada uma conferência de imprensa em torno da questão do Estádio Municipal na manhã da sexta-feira que se avizinha, 24 de março.

A próxima sessão da Assembleia Municipal de Espinho acontecerá no dia 28 de março, pelas 21h00, no Centro Múltiplos de Espinho (data poderá ainda sofrer alterações, por força da disponibilidade do espaço).

A Câmara vai terminar o Estádio. Mas vai fazê-lo com tempo e moderação. O SC Espinho não tem de pressionar a autarquia desta maneira. Talvez queira justificar o insucesso, tendo a Câmara Municipal como bode expiatório. Mas isto já foi longe de mais.

o explicador

O QUE É A FRANQUIA DO SEGURO AUTOMÓVEL?



É algo que está presente em todas as apólices de seguro. Contudo, a franquia do seguro é muitas vezes ignorada no momento da contratação, o que, de acordo com o Automóvel Club de Portugal, "não poderia estar mais errado".

A franquia do seguro automóvel é o valor que fica a cargo do tomador do seguro, na eventualidade de ter um acidente. No entanto, não é obrigatória. Ou seja, é possível negociar com as seguradoras o valor da franquia do seguro automóvel, as suas características (fixa ou percentual) ou em que tipo de despesas a que se aplica.

Mas o que é essa franquia?

A franquia é uma parte da reparação dos danos que ficará sempre a cargo do segurado. Se os danos forem inferiores, a seguradora nada paga. Se forem superiores, a seguradora paga a indemnização deduzida do valor da franquia.

A maior parte das apólices de danos próprios impõe uma franquia mínima obrigatória, que poderá ser expressa em percentagem ou em valor absoluto. Mas vamos por partes.

A cobertura de choque, colisão e capotamento tem sempre franquia, mas muitas apólices não se aplicam em caso de furto ou roubo. Além da franquia obrigatória, é

possível optar por franquias superiores como contrapartida de uma redução no prémio do seguro.

E porque é que isto interessa?

A franquia do seguro permite reduzir o preço do seguro do seu automóvel, porque responsabiliza-o por uma parte dos prejuízos que pode vir a ter. Ou seja, há uma cobertura de danos próprios. A matemática é simples: quanto mais baixa a franquia, mais alta a prestação do seguro do carro, uma vez que o risco da seguradora é maior em caso de acidente. O valor da franquia depende sempre do que for acordado com a seguradora no momento do acordo da apólice.

Que tipos de franquia existem?

No caso da franquia do seguro automóvel, existem duas modalidades. A primeira é a franquia de valor fixo, onde é acordado um valor a partir do qual a seguradora participa com as despesas resultantes do acidente. Até esse valor, cabe ao tomador do seguro assumir a despesa.

A outra modalidade é a franquia de valor percentual. Nestes casos, a franquia corresponde a uma percentagem do valor do

carro, com a vantagem de ir reduzindo ao longo dos anos, à medida que o valor do veículo é actualizado.

Para tornar o cenário simples, vamos ver o seguinte exemplo:

O António contratou uma franquia do seguro automóvel fixa de 500 euros e um dia teve um acidente, em que os danos ascendem aos 2000 euros. Neste caso, o António pagaria 500 euros e a seguradora contribui com os restantes 1500 (a quantia em falta para o valor total da despesa).

Se o António tiver a franquia percentual de 2% e o carro estiver seguro por 10.000, nessa mesma despesa de 2000, cabe-lhe o pagamento de 200. À seguradora cabe o restante valor para cobrir o preço total dos danos do acidente (1800 euros).

Como é paga a franquia do seguro automóvel?

A franquia é paga pelo segurado directamente à oficina onde a reparação for realizada.

Fontes: Automóvel Club Portugal, Deco Proteste e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

PUB

AQUÁRIO MARISQUEIRA D'ESPINHO
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

CFE
Central de Ferragens de Espinho

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

espaço cidadão

TRABALHADORES DO TURISMO DIZEM-SE "FELIZES", APESAR DAS BAIXAS REMUNERAÇÕES



Apesar da maioria dos trabalhadores do sector do Turismo ganhar um salário próximo do salário mínimo, 85 por cento revela estar feliz no trabalho e ser fortemente dedicado e entusiasta ao nível das funções que desempenha. Estas são duas das principais conclusões do Estudo Sobre o Mercado de Trabalho em Turismo realizado pela Universidade de Aveiro (UA) o Turismo de Portugal e para a Secretaria de Estado do Turismo. O trabalho de investigação, coordenado por Carlos Costa, investigador do Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da UA, teve como objetivo analisar, avaliar e perspetivar o mercado de trabalho no setor do turismo, e respetivos subsectores, a 10 anos.

O trabalho, que envolveu um vasto painel de peritos e investigadores de Portugal e do estrangeiro, compreendeu a realização de 4898 inquéritos aplicados a trabalhadores e estudantes de turismo, bem como 11 entrevistas a líderes de organizações nacionais do turismo. Uma das principais conclusões do trabalho diz respeito ao nível de felicidade e de realização dos trabalhadores desta área: 85 por cento revelam que se sentem felizes a trabalhar no turismo, sendo que esta variável é explicada pelo facto do turismo ser uma profissão que lida com pessoas e culturas, e é muito eclética. O trabalho concluiu ainda que os trabalhadores e os estudantes da área são fortemente dedicados e entusiastas ao nível das funções que desempenham. Contudo, apontam os investigadores da UA, há problemas que urge ultrapassar, sendo que um dos mais importantes diz respeito aos níveis salariais. Fica demonstrado que a maioria

dos salários está encostado ao montante do salário mínimo nacional, embora o sistema de gratificações faça com que os trabalhadores, em particular os do front-office, possam ver os seus salários complementados.

Aos baixos salários juntam-se outros problemas para os trabalhadores do sector: horários inflexíveis (que fazem com que a profissão dificulte uma vida familiar e emocional equilibrada); falta de segurança no trabalho (um problema apresentado por um em cada três trabalhadores); e desigualdades em termos de oportunidades, salário e género. O estudo deixa mesmo o alerta e recorda que as futuras gerações de trabalhadores, corporizadas nos estudantes que se encontram em cursos de turismo, rejeitam veementemente este tipo de formas de desigualdade, nomeadamente em termos salariais e de compatibilidade com a vida pessoal e emocional, o que requer uma atuação rápida e adequada ao nível destas questões.

O estudo demonstra que os problemas atuais no mercado de trabalho do turismo não se resolvem meramente dentro do atual paradigma, apontando para a necessidade de se introduzirem novas abordagens no trabalho e no estudo do turismo, que devem incorporar novas cadeias de valor mais associadas aos negócios da gestão e de relações entre pessoas, de qualidade de vida e da felicidade. Mais ainda, Carlos Costa "aponta para que o turismo se deva expandir do seu core business da hotelaria e da restauração para novas cadeias de valor e novas operações de logística, e que contribua para uma expansão para áreas de menor densidade populacional e económica e socialmente menos atrativas".

Para que tal aconteça, diz o responsável pelo estudo, "será necessário que as profissões da área do turismo incorporem novas valências na gestão dos recursos humanos, do empreendedorismo, e das novas tecnologias. Se se evoluir nesta perspetiva, conseguir-se-ão introduzir novas formas de coesão social e territorial através do setor do turismo".

Os resultados finais apresentados pelo estudo resultaram em 13 medidas de orientação política, entre elas o reposicionamento do Turismo enquanto fenómeno social e civilizacional; o posicionamento do Turismo como um instrumento de desenvolvimento e coesão dos territórios; o investimento na qualificação tecnológica do mercado de trabalho; e ainda as condições de acesso às profissões.

Fonte: Universidade de Aveiro

PUB



O Golfinho
Marisqueira / SnackBar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



desporto

1ª DISTRIITAL: RELÂMPAGO, ESMORIZ E PAÇOS DE BRANDÃO CONTINUAM EM BOA FORMA

Os líderes do campeonato da 1ª Divisão Distrital continuam a somar conquistas, e a luta no topo intensifica-se, existindo apenas três pontos a separar o terceiro do primeiro classificado. O líder Relâmpago Nogueirense regressou aos triunfos: depois do desaire da anterior jornada (derrota em casa diante do Cucujães), o Relâmpago visitou e venceu, no sábado, o Carregosense, de forma expressiva (0-5). Por sua vez, o segundo classificado, SC

Esmoriz, deu continuidade ao trajeto ascendente que tem vindo a ter na prova, ao vencer, na Academia Forte Paixão, o Lusitânia de Lourosa (1-2). Numa deslocação ao reduto da Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN), o Paços de Brandão também não deixou a vitória escapar, levando de vencidos os anfitriões (0-2). O triunfo permitiu, à formação brandoense, igual o Esmoriz em matéria de pontos (38), sendo que as duas

formações disputam o segundo e terceiro lugares da tabela.

A jornada 22 acontece já este fim de semana: no sábado, o Relâmpago Nogueirense recebe, no Parque da Concórdia, o Lusitânia de Lourosa (15h00); no domingo, o Paços de Brandão regressa ao seu estádio, para enfrentar o Mosteirô (15h00); a ADN visita a AD Argoncilhe (15h00); e o SC Esmoriz recebe, na Barrinha, o GD Ronda (15h00).

Taça Cidade de Espinho: Leões, Cantinho, Rio Largo e Quinta seguem em frente

A 18 e 19 de março, o universo do futebol popular de Espinho voltou atenções para a disputa da 3ª eliminatória da Taça Cidade de Espinho/Beatriz dos Panos. No sábado, o Cantinho eliminou o GD Regresso sem contestação (0-3); no mesmo dia, e à mesma hora, o Rio Largo eliminava também o Estrelas da Ponte de Anta, em Cassufas (3-0).

No domingo, e numa deslocação a Guetim, os Leões Bairristas foram superiores ao Magos de Anta (0-2) e, num encontro mais disputado, o Quinta de Paramos bateu a Juventude Estrada (1-2).

Os campeonatos de futebol popular regressam já este fim de semana, de 25 e 26 de março. No sábado, às 15h00, os Leões Bairristas enfrentam o Águias de Paramos, e o Estrelas da Ponte de Anta a Juventude Estrada; às 18h00, em Cassufas, a Novasemente mede forças com o Magos de Anta e, em Paramos, o Cantinho Ramboia

acolhe a Associação de Esmojães. Na partida única de domingo da 1ª Divisão, o Quinta de Paramos recebe o Desportivo da Ponte de Anta, pelas 10h00.

Na 2ª Divisão, estão agendadas duas partidas para 25 de março: o Morgados de Paramos recebe o Rio Largo (15h00), e o GD Outeiros enfrenta o Lomba de Paramos (também às 15h00). No domingo, às 10h00, enfrentam-se o Império de Anta e o GD Idanha, e também o Cruzeiro de Silvalde e a AD Guetim. No jogo único da tarde, o GD Regresso recebe o Bairro da Ponte de Anta (15h00).

Sabseg: SC Espinho perde fora, e permite aproximação do Canedo

Não foi feliz, a deslocação do SC Espinho ao Estádio das Valadas, do passado domingo: os "tigres" perderam pela margem mínima (1-0), e o triunfo faz com que o Canedo se aproxime da primeira posição (detida pelo SC Espinho, na fase de Manutenção/Descida). À quarta jornada da fase em curso, o SC Espinho

soma apenas uma vitória (na segunda jornada, frente ao S. Vicente de Pereira), duas derrotas (Canedo e Mansores), e um empate (Paivense). Este domingo, dia 26 de março, os "tigres" recebem, no Campo Joaquim Domingos Maia, o Cesarense, pelas 15h00.

PUB



Natação: SC Espinho com 25 pódios interdistritais e 30 pódios regionais na prova de Inverno

A secção de natação do SC Espinho disputou, a 16, 18 e 19 de março, o Campeonato Interdistrital de Juvenis, Juniores e Absolutos, no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra. Os "tigres", que se fizeram representar com 12 nadadores, alcançaram 25 pódios interdistritais (nove de ouro, 12 de prata e quatro de bronze), 30 pódios regionais (13 de ouro,

12 de prata e cinco de bronze), e registaram também 62 novos recordes pessoais, entre os quais 25 recordes do clube. Destaque para os nadadores Francisco Santos, Guilherme Pinto, João Castro, Leonor Rocha, Rodrigo Rocha e Rodrigo Rodrigues, por terem alcançado pódios individuais nas provas em que participaram. Neste campeonato, organizado de forma conjunta pelas Associações de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), Coimbra (ANC) e Leiria (ANDL), estiveram presentes 433 nadadores, em representação de 54 clubes.



NATAÇÃO: EQUIPA DE MASTERS DO SC ESPINHO ARRECADA 18 PÓDIOS

No passado sábado, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou com sete nadadores da sua equipa de masters no II Torneio de Natação Master da cidade de Estarreja. No final da prova, realizada no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, a equipa espinhense conquistou 18 pódios: oito de ouro, três de prata e sete de bronze.

António Canelas (escalão J) ficou em primeiro lugar nos 50 e 100 metros mariposa e 50 metros bruços, tendo ainda alcançado a terceira posição nos 50m livres. Johny Cabral

(escalão C) ficou na primeira posição nos 50 e 100m livres e em terceiro lugar nos 50m mariposa. Yolanda Rienderhoff (escalão D) ficou em primeiro nos 50 e 100 metros costas e em terceiro nos 50m livres e de bruços. Mirley Santos (escalão G) obteve o segundo lugar nos 100m livres, Fábio Floriano (escalão H) ficou em segundo nos 100m bruços e em terceiro nos 100m livres. A fechar as competições individuais, surge Domingos Ferreira (escalão I), que ficou em terceiro lugar nos 50m Mariposa. Luís Esparragoza

(escalão D) ficou em quarto nos 100m livres e em sexto nos 50m Mariposa.

Já as estafetas de 4x50m livres Masculino classificaram-se em primeiro lugar com os nadadores António Canelas, Fábio Floriano, Luís Esparragoza e Johny Cabral. As estafetas de 4x50m Livres Mista (categoria 3) ficaram em terceiro com os nadadores Johny Cabral, Luís Esparragoza, Yolanda Rienderhoff e Mirley Santos.

AFA avança com criação de Gabinete de Apoio ao Rendimento

A Associação de Futebol de Aveiro (AFA) anunciou a criação de um Gabinete de Apoio ao Rendimento e já teve o seu início em torno das seleções distritais.

Validados cientificamente e de forma independente, os dispositivos GPS adquiridos permitem a monitorização e análise de dados para otimizar a performance desportiva, reduzir o risco de lesões e apoiar o retorno seguro de atletas que estiveram lesionados ou condicionados. A implementação dos

equipamentos tecnológicos foi introduzida no treino do dia 16 de Março da seleção feminina de Sub-16, na Aldeia do Futebol de Aveiro.

"Brevemente, pretendemos implementar a utilização destes dispositivos com os atletas das nossas competições de Elite, árbitros e no âmbito dos cursos de treinadores. Numa segunda fase, iremos colocar o Gabinete ao serviço dos nossos clubes" – lê-se no comunicado do site da AFA.

Futsal: Novasemente e Silvalde sofrem reveses e defrontam-se na próxima jornada

A Novasemente e o SC Silvalde não tiveram uma jornada feliz. As duas equipas do concelho de Espinho não conseguiram pontuar no passado sábado: a Novasemente perdeu na sua deslocação até Maceda, por 4-2, e o SC Silvalde também "escorregou" no seu próprio reduto frente à Branca Activa SC, por 3-0.

Feitas as contas desta terceira jornada, as

equipas espinhenses estão com os mesmos pontos (22) e, no próximo fim de semana, a vida pode complicar-se para uma das equipas - há dérbi. Enquanto sofrem estes contratempos, o Azagães e a Branca Ativa SC vão somando vitórias. Neste momento, o Azagães e a Branca Ativa estão empatados a 29 pontos, ocupando o primeiro e segundo lugar, respetivamente.

No próximo sábado, 25 de Março, a Novasemente recebe o SC Silvalde, às 19h30, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra.

PUB



Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

TURMAS DE DANÇA



Espectáculos
Eventos Culturais
Outros Palcos
Noites de Poesia
Tertúlias
Palco Aberto
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,
Danças Europeias, Ginástica
de Manutenção, Latin Fit,
Pilates, Solo Girls - Competição,
Treino Funcional

Auditório Nascente
Rua 16 1200, Espinho
animartes@nascente.org.pt
227 331 357 | 910 862 689
f @ animartesespinho



auditório
nascente